

## Estrutura de Dados 2

### Roteiro de Laboratório 6 – *Quick sort*

## 1 Objetivo

O objetivo deste laboratório é implementar uma série de variantes do *quick sort* e fazer uma análise empírica (experimental) do seu desempenho.

## 2 Configuração dos experimentos

Utilize o **MESMO** arquivo `ED2_Lab05_in.tar.bzip2` disponibilizado no AVA para testar os programas que você desenvolver neste laboratório. Este arquivo possui entradas de 100K, 1M e 10M inteiros para ordenação. As variantes da entrada são as mesmas usadas anteriormente: aleatório, ordenada, ordenada reversa e parcialmente ordenada.

**IMPORTANTE:** Extraia o conteúdo do arquivo em um diretório local do seu computador, por exemplo em `/tmp/`, para evitar o tráfego de arquivos grandes pela rede. Use, por exemplo, os comandos abaixo:

```
$ cat /tmp/ED2_Lab05_in.tar.bzip2_part_a /tmp/ED2_Lab05_in.tar.bzip2_part_b >
    /tmp/ED2_Lab05_in.tar.bzip2
$ tar -xvf /tmp/ED2_Lab05_in.tar.bzip2
```

Utilize o programa cliente desenvolvido no Exercício 2 do Laboratório 3 para realizar os testes dos algoritmos de *quick sort*. Meça o tempo de execução de cada uma das variantes do *quick sort* para cada uma das entradas de teste.

## 3 Variantes do *quick sort*

Implemente, teste e meça o tempo de execução de cada uma das versões do *quick sort* abaixo. **MUITO IMPORTANTE:** Não faça o embaralhamento da entrada nas suas implementações, exceto na versão em que ele for explicitamente incluído. O objetivo destes experimentos é verificar como o *quick sort* se comporta diante dos diferentes tipos de entrada.

- **Versão 1:** *quick sort* clássico *top-down* recursivo sem nenhuma otimização. (Veja os slides 11 e 12 da Aula 06.)
- **Versão 2:** *quick sort top-down* recursivo com *cut-off* para *insertion sort*. Implemente o seu código de forma que seja fácil modificar o valor de *cut-off*. (Veja o slide 24 da Aula 06.) Varie o valor de *cut-off* a partir de 1 e determine o valor ideal para a sua implementação.
- **Versão 3:** *quick sort top-down* recursivo com mediana de 3. (Veja o slide 25 da Aula 06.) Implemente essa versão a partir da Versão 1, isto é, não use *cut-off*. Assim, comparando separadamente as versões você pode determinar o ganho individual de cada otimização.
- **Versão 4:** fusão das Versões 2 e 3, isto é, usar as duas otimizações: *cut-off* e mediana de 3.

- **Versão 5:** *quick sort bottom-up* sem nenhuma otimização. (Veja o slide 26 da Aula 06.)
- **Versão 6:** altere a Versão 5 para incluir *cut-off* e mediana de 3.
- **Versão 7:** altere a melhor versão que você obteve até aqui para incluir o embaralhamento (*shuffle*) da entrada.

Faça uma análise das 7 versões do algoritmo segundo o desempenho. Há alguma que se destacou? Qual versão você escolheria e por quê? Em particular, procure entender por que a Versão 7 não é utilizada na prática.

## 4 *Quick sort vs. Merge sort*

Compare a melhor implementação do *quick sort* obtida até aqui com a melhor implementação do *merge sort* obtida no Laboratório 05. Utilize as entradas com 10M inteiros. É possível eleger o melhor algoritmo? Justifique.

## 5 *Dijkstra 3-way partitioning*

**Versão 8:** implemente o *quick sort top-down* com o particionamento *3-way* de Dijkstra. (Veja o slide 37 da Aula 06.)

- Teste a Versão 8 vs. a versão mais eficiente obtida até agora para a entrada aleatória com 10M inteiros. Qual versão foi melhor? Justifique esse resultado.
- Repita o teste anterior para a entrada `new_in/10M_const_keys_unif_rand.txt`. Esse arquivo possui somente chaves entre 0 e 99. Assim, cada chave aparece em média 100K vezes no arquivo. Qual foi o resultado obtido dessa vez? Explique o que mudou.